



Banque BCP

Suivez-nous



**Victor Martins é
Campeão de Fórmula
Renault Eurocup 2020**

13



**Aurélie Bastos Resende
dá aulas de português
via internet**

08

José de Sousa foi Presidente da Federação Francesa de Columbofilia



11



04

**Atendimento telefónico
dos Consulados em
França vai para Lisboa**



06

**Lille: Pandemia trava
projetos do Cônsul
Honorário Bruno Cavaco**



14

**Futsal: Sporting Club de
Paris sofreu mas ganhou
ao FCChavanoz**



03

Associação Cívica comemorou 20 anos com Congresso digital

**Paulo Marques é o Presidente da associação dos autarcas
franceses de origem portuguesa**



Anuncie no LusoJornal

Beneficie da credibilidade de um jornal sério!

contact@lusojornal.com



PERGUNTA
DO LEITOR

Caro Diretor,

[...] Quero dar os parabéns ao LusoJornal porque tenho visto as entrevistas vídeo que têm feito. Descobri por acaso que têm esta nova ferramenta. De início fiquei admirada, surpreendeu-me ver “televisão” no LusoJornal, mas quero dizer-vos que é uma excelente ideia. São entrevistas curtas, não duram muito, o visual é agradável e são assuntos muito bem escolhidos [...]. Vão fazer estes vídeos só durante o confinamento, ou é para continuar? Mais uma vez parabéns [...].

Anabelle Fonseca
(mail)

Caro leitora,

Obrigado pela sua mensagem. É efetivamente uma televisão, mas não uma televisão como estamos habituados a ver, com programação linear, mas como serão as televisões de amanhã: apenas vê quem quer, quando quer e como quer!

Este é um projeto que só estávamos a prevê implementar no próximo ano, mas efetivamente, o confinamento veio acelerar o processo. Decidimos passar a fase dos testes e, na verdade, os testes são praticamente feitos em direto. Estamos todos os dias a aprender.

No nosso site, estes vídeos estavam todos “amontoados”, mas se reparou bem, já iniciámos o processo de organização. Pouco a pouco vamos preparando uma verdadeira grelha de entrevistas e de eventos, mas 2021 vai ser um ano importante para desenvolver esta nova ferramenta.

O importante mesmo é que os nossos leitores gostem e estamos a ganhar cada vez mais leitores. Mas queremos continuar a ser um jornal de referência e por isso, mais do que tudo o resto, queremos fazer informação. Trata-se pois, no essencial, de entrevistas, tal como as costumávamos fazer pelo telefone, só que agora passam a ser feitas em vídeo.

Obrigado por nos ler.
Obrigado por nos ver.Carlos Pereira,
Diretor do LusoJornalEnvie as suas perguntas para:
contact@lusojournal.com<https://lusojournal.com>Opinião do Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de N. Sra. de Fátima de Paris
A letra «P»

«P» de Pobre. «P» de pandemia. «P» de política. «P» de Papa. No domingo 15 de novembro, viveu-se o 4º Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco.

Num contexto muito particular, dado que em muitos países, por causa da pandemia, as comunidades cristãs não se podem reunir para nada e a ajuda fraterna dispensada aos mais pobres está dificultada.

Ainda há dias, em Portugal, uma equipa de ajuda aos Sem-abrigo foi impedida de continuar a sua visita de apoio alimentar e psicológico, que normalmente se faz à noite, por não respeitar o recolher. E muitos ainda se recordarão da pessoa SDF (sem domicílio fixo) que em França foi interpelada pela polícia por violar o confinamento e quando lhe foi dito «Deve ir para casa» o homem respondeu: «Estou em casa, a minha casa é a rua»!

«P» de Pobreza, Pandemia, Política. Se há coisa que é evidente, é o aumento da pobreza. Já no primeiro confinamento, a distribuição de alimentos feitos pelas paróquias católicas de Paris se alargou a jovens estudantes e famílias da classe média, nomeadamente mães sozinhas. É agora evidente que a grave perturbação social e económica acelerou o empobrecimento e a perda de rendimentos.

Neste mesmo domingo, a Fondation Abbé Pierre (que tem o nome do famoso sacerdote que se dedicou à causa dos sem-abrigo) anunciou que o número de pessoas SDF em França é de pouco mais de 300.000. E pior que isso, se é possível dizer assim: segundo as suas estimativas, o número duplicou desde 2012, e são agora 185.000 nos

centros de abrigo, 100.000 nos centros para quem pede asilo e 16.000 nos bidonvilles (bairros de lata). Mais difícil é ainda a quantificação dos sem-abrigo “regulares” a viver nas ruas das cidades.

Sem tomar partido contra as atuais restrições, compreende-se o desespero de muitos milhares que, privados de rendimentos por não poderem exercer a sua atividade profissional, se vêm empurrados para a miséria. É fácil de dizer «fique em casa» quando o ordenado está garantido ao final do mês pelo budget do Estado, porque se é funcionário ou o tipo de atividade profissional o permite. Mas para todos os outros (e são muitos!) é a incerteza que se transforma em certeza: falência e pobreza! Que fazer? Ninguém sabe muito bem e as ajudas estatais têm limites e um preço, que pagaremos todos a seu tempo.

«P» de Papa. Na sua mensagem para este dia, o Soberano Pontífice Francisco dá-lhe como título: «Estende a tua mão ao pobre», frase tirada do livro bíblico sapiencial de Ben-Sirá e explica: «Estende a tua mão ao pobre» (Sir 7, 32): a sabedoria antiga dispôs estas palavras como um código sagrado que se deve seguir na vida. Hoje ressoam com toda a densidade do seu significado para nos ajudar, também a nós, a concentrar o olhar no essencial e superar as barreiras da indiferença. A pobreza assume sempre rostos diferentes, que exigem atenção a cada condição particular: em cada uma destas, podemos encontrar o Senhor Jesus, que revelou estar presente nos seus irmãos mais frágeis (cf. Mt 25, 40)».

Ninguém dirá publicamente “não

quero saber dos pobres”. No entanto, o seu combate tem sido lento e nem sempre isento de erros e imune a vaidades: «Na realidade, a Palavra de Deus ultrapassa o espaço, o tempo, as religiões e as culturas. A generosidade que apoia o vulnerável, consola o aflito, mitiga os sofrimentos, devolve dignidade a quem dela está privado, é condição para uma vida plenamente humana. A opção de prestar atenção aos pobres, às suas muitas e variadas carências, não pode ser condicionada pelo tempo disponível ou por interesses privados, nem por projetos pastorais ou sociais desencarnados. Não se pode sufocar a força da graça de Deus pela tendência narcisista de se colocar sempre a si mesmo no primeiro lugar». Crente ou não crente, de esquerda ou de direita, conservador ou dito progressista (estas categorias políticas mostram-se cada vez mais inadequadas) o combate à pobreza não é de facto uma prioridade. A criatividade, os recursos, a integração dos pobres no sistema produtivo moderno e a fluidez acelerada da economia, os calendários eleitorais e os oportunismos e oportunidades políticas, não facilitam a mudança. Quando a abstenção dos eleitores ultrapassa os 50%, fragilizando as democracias, e sabendo nós que os pobres não votam na sua esmagadora maioria, este combate não será nunca prioritário. Por isso, é urgente libertar o combate da pobreza da sua carga ideológica e de «bandeira política». Só assim os pobres e o combate contra a pobreza poderão sair do “fogo cruzado” em que se encontra, entre esquerdas e direitas.

O Santo Padre avança algumas ques-

tões: «O encontro com uma pessoa em condições de pobreza não cessa de nos provocar e questionar. Como podemos contribuir para eliminar ou pelo menos aliviar a sua marginalização e o seu sofrimento? Como podemos ajudá-la na sua pobreza espiritual? A comunidade cristã é chamada a envolver-se nesta experiência de partilha, ciente de que não é lícito delegá-la a outros. E, para servir de apoio aos pobres, é fundamental viver pessoalmente a pobreza evangélica. Não podemos sentir-nos tranquilos, quando um membro da família humana é relegado para a retaguarda, reduzindo-se a uma sombra. O clamor silencioso de tantos pobres deve encontrar o povo de Deus na vanguarda, sempre e em toda a parte, para lhes dar voz, defendê-los e solidarizar-se com eles face a tanta hipocrisia e tantas promessas não cumpridas, e para os convidar a participar na vida da comunidade.

Curiosamente, o mesmo Estado que em França interditou os atos de culto e a vida normal das comunidades crençantes, pediu que continuássemos a servir os pobres, autorizando a distribuição de alimentos. Graças a Deus! Mesmo que os bem-pensantes e autoproclamados «progressistas» - anticristãos ou indiferentes - julguem que apenas podemos existir no espaço público para servir os pobres, façamo-lo! Esse é um dos nossos combates e uma das nossas glórias. O verdadeiro progresso e «causa fraturante» será “dar voz aos pobres, defendê-los e solidarizar-se com eles face a tanta hipocrisia e tantas promessas não cumpridas”.

Opinião de João Pinharanda, Conselheiro cultural da Embaixada de Portugal
“Légendes de l’Inde”, de Luís Filipe Castro Mendes

O mês acaba e podemos fazer uma lista de “Perdidos” que, nalguns casos, infelizmente, nunca serão “Achados”; outros sim, mas lá mais para a frente, no desconfinamento de dezembro, se o houver, ou só numa primavera que esperamos diferente da de 2020.

Falamos da apresentação pública do filme de Christophe Fonseca sobre o pintor chinês estabelecido em França, Chu Teh-Chun, de que já referimos aqui; do regresso do fotógrafo Daniel Blaufuks à galeria de Jean Kenta no seu novo espaço de Paris (rue de la Procession/Vaugirard); da projeção na Cité International des Arts, de ‘A Piscina’ do jovem realizador João Viana; de um espetáculo de dança de Sofia Fitas, ‘Experimento 5’; do Concerto que, na Embaixada, organizado por Jorge Chaminé, comemoraria o Bicentário de Beethoven apresentando, entre outras, uma canção popular portuguesa que o compositor musicou na língua original...

Resta-nos o concerto do Jardin Jazz, conjunto de músicos franceses e por-

tugueses, que acompanham a voz de Mariana Fabião criando um diálogo entre o fado e o Jazz e que estará no ar, no site do FICEP, integrando o Festival Jazzycolors, dia 24, a partir das 20h00.

Mas, enquanto a vida não retoma o seu curso, fiquemos em casa a ler... Aqui fica uma sugestão nacional, acessível no mercado francês através da editora Wallâda: o recém-traduzido (com apoio do Instituto Camões) “Légendes de l’Inde” (Lendas da Índia), de Luís Filipe Castro Mendes, Embaixador, Ministro e (aqui vale o adágio inglês, last but not the least), Poeta.

Buscando o título no cronista quinhentista Gaspar Correia, Castro Mendes, que foi Embaixador em Nova Deli, confronta-se como ele, neste seu quase Diário, com a estranheza dos lugares e das gentes. Mas é munido dos instrumentos intelectuais do nosso tempo que o seu exercício poético se desenvolve: uma análise que articula o olhar exterior do português que olha a Índia, hoje, e o olhar interior, do por-

tuguês que olha a História de Portugal na sua relação real e mítica com a Índia passada (com todo o Oriente), usando frequentes citações de factos históricos concretos ou citando, entre muitos outros, de Camões, Camilo Pessanha ou Pessoa.

Assistimos assim a um desmontar crítico do exotismo “orientalista” mas também, muitas vezes por via irónica, a uma crítica do simplismo do “politicamente correto” que despontava nesses anos iniciais do século XXI. Leia-se, por exemplo, entre inúmeras possibilidades, “Um orientalista confessa-se”, “Pedimos desculpa pelo Império romano” ou ainda “O regresso das caravelas agora como farsa”.

É uma poesia culta, percorrida por referências literárias e políticas, mas é também uma poesia didática que nos leva pelo fio da história ao sabor das viagens e leituras, dos encontros do poeta. É uma poesia que, colocando-se quase sempre na primeira pessoa (uma primeira pessoa exigente para com as suas próprias opções e quali-

dades) dialoga com o leitor de igual para igual, obrigando-o a pensar para além dos textos - falando dos acontecimentos que desencadeiam o seu discurso, Castro Mendes mostra-nos como faz a sua poesia.

Mas o seu distanciamento intelectual dominante, baixa por vezes a guarda. É quando o poeta esquece o tempo presente que condiciona as suas emoções e, a partir dele, alcança uma atemporalidade lírica. Oijamos o poema “Viver é mais que atravessar um campo”, título que é uma citação de Pasternak: “Como eu teria amado o silêncio do mundo/ se sobre ele permanecesse a marca dos teus passos.// Só esse resto de neve ainda fala de nós,/ como se viver fosse apenas travessar este campo// sem mais nada no fim”.

Boa semana e boas escolhas culturais

Esta crónica é difundida todas as semanas, à segunda-feira, na rádio Alfa, com difusão antes das 7h00, 9h00, 11h00, 15h00, 17h00 e 19h00.

Pandemia de Covid-19 impediu comemorações presenciais

Cívica comemorou 20 anos com Congresso virtual

Por Carlos Pereira

A Cívica, associação dos autarcas franceses de origem portuguesa, organizou o seu Congresso nacional no sábado passado, mas desta feita por via digital, a partir das instalações da Silk Road Paris, em Tremblay-en-France.

“Costumamos fazer este Congresso com cerca de 250 participantes, no Palácio dos Invalides, em Paris, mas este ano, devido à pandemia de Covid-19, fazemos pela primeira vez um Congresso digital” explica Paulo Marques, Presidente da Cívica, ao LusoJornal.

A difusão do evento foi assegurada pela plataforma do LusoJornal e contou com uma assistência de mais de um milhar de pessoas.

Presidente da República mandou mensagem de “gratidão”

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, enviou uma mensagem para a Cívica, que foi lida por Odete Mendes, autarca em Drancy, e onde salientou o papel dos autarcas de origem portuguesa eleitos em todo o mundo, considerando que uma Comunidade que participa nas questões locais é “mais forte”.

“Uma comunidade que participa nas questões locais, na vida cívica da sociedade, é uma comunidade mais integrada, mais forte e necessariamente mais madura, seja em Portugal, seja no país que escolheu para viver e trabalhar”, defendeu.

No texto, Marcelo Rebelo de Sousa notou que este congresso está integrado nos festejos dos 20 anos da associação Cívica, e deixou uma palavra de “gratidão e reconhecimento pelas duas décadas ao serviço de Portugal, na dupla condição de portugueses, lusodescendentes e autarcas eleitos em França”.

“Em 20 anos, Portugal, França e o



nosso mundo muito mudaram, mas o vosso exercício de cidadania, que permanece, continua a revelar um exemplo de participação que deve ser estimulado”, acrescentou, apontando que, “enquanto cidadão, familiar de emigrantes há mais de 150 anos, mas também enquanto autarca”, encontra nesse exemplo “um traço de afirmação” da maneira de ser portuguesa, “com vocação universal e responsabilidade junto das Comunidades”.

O Presidente da República assinalou ainda que “este ano, essa vocação foi novamente assumida com a eleição de mais autarcas de origem portuguesa para executivos municipais franceses, mais autarcas e mais jovens autarcas”.

Na sua ótica, este é um “sinal de vitalidade entre as novas gerações de lusodescendentes, mas também de responsabilização a todos os compatriotas que trabalham e residem em França”.

Berta Nunes agradece o “empenho”

A sessão de abertura contou com a presença virtual de Berta Nunes, Se-

cretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Patrick Karam, vice-Presidente do Conselho Regional de Île de France e do Embaixador de Portugal em França, Jorge Torres Pereira. “Felicito-vos pelo facto dos vossos eleitores confiarem em vocês. É um sinal claro de uma integração bem-sucedida das várias gerações da diáspora portuguesa. A vossa eleição transforma-vos em exemplo para os mais jovens das nossas Comunidades, que assim crescem com uma confiança acrescida quanto ao que pode ser o papel deles no país de acolhimento” disse Berta Nunes na sua intervenção, destacando esta “dupla responsabilidade”, junto dos eleitores e também perante os Portugueses e os lusodescendentes para os quais os luso-eleitos são “como modelos, exemplos e representantes”.

Berta Nunes lembrou que também foi autarca durante 10 anos e afirmou que “é com orgulho que Portugal acompanha o sucesso dos seus cidadãos além fronteiras. É um exemplo, é uma inspiração para todos nós. Portugal valoriza sobremaneira o vosso sucesso”. A Secretária de Estado concluiu dizendo que “agradeço o vosso empenho e desejo-vos muito sucesso”.

Deputados destacam a importância da Cívica

Na sua intervenção, o Deputado Carlos Gonçalves falou em “emoção” ao explicar que acompanha a vida da Cívica desde o seu início “e eu diria até mesmo antes” e falou de “duas décadas de trabalho notável, duas décadas em que a Cívica acabou por dar visibilidade política à Comunidade”. Carlos Gonçalves falou de “organização política de referência” que não só afirmou a Comunidade no plano político em França, como também teve um papel no melhoramento das relações bilaterais entre Portugal e a França.

O Deputado português destacou também a figura do Presidente Paulo Marques. “O Paulo Marques foi um dos primeiros autarcas portugueses em França, começou muito novo e realmente tem feito um trabalho que eu considero, a todos os títulos, muito importante para a nossa Comunidade portuguesa em França. É talvez, em termos de dirigentes associativos e de pessoas que ocupam cargos políticos, um dos grandes exemplos não

só apenas para os Portugueses que moram em França, mas também para o mundo das Comunidades, ou seja, para Portugal”.

Num tom solene, Carlos Gonçalves disse que “agradeço em nome de Portugal, em nome da Assembleia da República, tudo o que a Cívica tem feito para a afirmação de Portugal em França e para melhorar e estreitar a relação, política e não só, entre Portugal e a França”.

Por sua vez, o Deputado Paulo Pisco também felicitou “todos aqueles que ao longo destes 20 anos têm dado o seu melhor contributo, através do seu saber, das suas experiências, do seu tempo, para que a Cívica tenha atingido os seus objetivos”.

“Quero felicitar o Paulo Marques por ter, ao longo destas duas décadas, presidido aos destinos da Cívica e dado uma projeção, tanto junto da Comunidade portuguesa, como junto das autoridades francesas e das autoridades nacionais em Portugal” disse Paulo Pisco.

“A Cívica tem desempenhado um papel da maior importância na sensibilização dos Portugueses e os cidadãos de origem portuguesa para a participação cívica e política, tem dado um contributo inestimável para fazer compreender aos cidadãos portugueses, a importância de participarem politicamente, civicamente, dando o seu contributo para a construção da França” e ao mesmo tempo para a relação entre os dois países.

O Deputado desejou “uma longa vida” à Cívica. “Desejo que continue a desenvolver esse trabalho tão importante como tem feito até aqui e que este importante contributo que tem dado para a afirmação da nossa Comunidade, seja reconhecido por todos, pelos Portugueses de França, mas também pelas autoridades a nível nacional, também no nosso país”.

Os três painéis do Congresso foram moderados pelos autarcas David Gomes, Rosa André e Maria de Jesus Carlos. De entre os vários intervenientes, destaca-se o Senador Laurent Lafon, o Deputado Ludovic Mendes ou o Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) Flávio Martins.

• PUB



MCLAVOCATS



Droit Privé des Affaires



Droit Public des Affaires

www.mclavocats.fr



tel: 04 91 47 06 18



e-mail: contact@mclavocats.fr



fax: 04 91 42 87 61



adresse: Hôtel Grawitz
23 Rue Stanislas Torrents | 13006 Marseille

Atendimento telefónico dos Consulados em França vai ser transferido para Lisboa

Por Carlos Pereira

O serviço de atendimento telefónico dos Consulados portugueses em França vai passar, em 2021, a ser feito em Portugal num processo de transferência de todos os centros de atendimento espalhados pelo mundo.

Este processo começou pelo Consulado de Portugal em Barcelona, em 2020 alargou-se aos postos consulares da Irlanda, Bélgica e Luxemburgo. Em 2021 devem ser feitas as transferências dos centros de atendimento de França, Itália e Holanda. Esta proposta está no documento do Orçamento de Estado em discussão atualmente na Assembleia da República.

Em França tem havido muitas queixas de utentes que têm dificuldades em obterem resposta quando telefonam para os Consulados de Portugal, com incidência especial para o Consulado Geral de Portugal em Paris. A Secretaria de Estado das Comunidades portuguesas espera que esta transferência do serviço de atendimento para Portugal resolva este problema.

Covid-19: Consulados perderam um terço da receita em 2020

Os Consulados de Portugal no estrangeiro vão perder cerca de um terço dos seus rendimentos este ano, por efeito da pandemia de Covid-19.

No Orçamento de Estado para 2020, o Governo previa que os Consulados portugueses no estrangeiro rendessem 60 milhões de euros, mas agora já só prevê que entrem nos cofres do Estado cerca de 40 milhões.

Com o encerramento, durante várias semanas, dos postos consulares durante a primeira vaga da pandemia e com uma diminuição dos utentes, com a suspensão das Permanências consulares e com a paragem abrupta das viagens internacionais - que implicam menos necessidade de passaporte e de vistos - é natural que o número de atos consulares tenha substancialmente diminuído.

A estimativa do Ministro Augusto Santos Silva é que este ano a receita consular desça para 40 milhões de euros e para 2021 apenas prevê no Orçamento de Estado 50 milhões de euros, alegando “fazer uma estimativa prudente de evolução das receitas próprias, por efeito da pandemia”.

As receitas consulares provêm essencialmente do pagamento dos emolumentos consulares e vão para o Fundo de Relações Internacionais (FRI).

Apresentado pelo Ministro Augusto Santos Silva

Orçamento de Estado para 2021 prevê “transformação digital” dos serviços consulares

Por Carlos Pereira

A proposta de Orçamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros para 2021 tem sensivelmente o mesmo valor previsto para 2020. O orçamento de 475,7 milhões de euros tem um decréscimo de 0,1% em relação ao ano passado.

A receita própria reduz bastante, essencialmente por causa dos efeitos da pandemia de Covid-19 (-19%), mas é compensada pelo aumento da receita dos impostos (+1,1%). Com efeito, enquanto o Orçamento de Estado de 2020 previa 60 milhões de euros de receita dos Consulados, para 2021 apenas prevê 50 milhões de euros.

O documento está ainda em discussão na Assembleia da República, mas a Presidência do Conselho da União Europeia no primeiro semestre de 2021 é um dos pontos importantes da proposta.

No que diz respeito às Comunidades portuguesas, o Ministério de Augusto Santos Silva diz que o “eixo extraterritorial” é o da “ligação com as



Lusa / António Pedro Santos

Comunidades portuguesas, valorizando o seu associativismo, a participação cívica, o relacionamento económico e cultural, melhorando a prestação de serviços consulares”. Mais em detalhe, há alguns anúncios importantes, nomeadamente o do novo modelo de gestão consular e o início de uma “transformação digital” que vai durar três anos e que

prevê que “o máximo de atos possíveis” sejam tratados pela internet. Esta “transformação digital” tem um orçamento de 75 milhões de euros vindos do Programa europeu de residência, sendo que para 2021 estão previstos 14 milhões de euros. O Centro de atendimento telefónico dos Consulados portugueses em França vai passar para Lisboa, vai ser

instituído o registo de nascimento online e o Cartão do cidadão vai passar a ser enviado para casa pelo correio.

O Governo quer organizar o Encontro anual dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante, o Encontro dos Investidores da Diáspora deve ter lugar em Fátima, quer assinar mais protocolos com municípios estrangeiros, quer continuar com o programa de apoio ao regresso de emigrantes e com a campanha para captar estudantes lusodescendentes para as universidades portuguesas. Quer também “favorecer” as associações de pós-graduados.

No plano para 2021, o Governo pretende “dialogar permanentemente” com o Conselho das Comunidades Portuguesas e marca eleições do CCP para o mês de setembro.

Por falar de eleições, o programa prevê também “incentivar a participação eleitoral” alargando as condições de participação nos atos eleitorais. Mas ainda não fala de “transformação digital” nesta área, nem de voto eletrónico!

Governo prolonga Programa Regressar até 2023 e introduz novas medidas

O Programa Regressar, que pretende promover o regresso de emigrantes, vai ser reavaliado com mais medidas e prolongado até 2023, devido à “grande procura” que continua a ter, disse a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas.

“O Programa Regressar, o mais bem sucedido dos programas semelhantes de que temos conhecimento, terminaria este ano. Mas, como continua a ter muita procura, ele vai ser reavaliado e prolongado até 2023 e vamos ter mais medidas”, explicou

Berta Nunes.

A governante falava durante o 1º Fórum Empresarial da recém-criada Câmara de Comércio da Região das Beiras que decorreu em formato digital, devido à pandemia da Covid-19.

O Programa Regressar tem como objetivo promover e apoiar o regresso a Portugal dos emigrantes, bem como dos seus descendentes e outros familiares.

Segundo Berta Nunes, uma das medidas que deverá ser acrescentada

ao programa é destinada ao apoio a pessoas em idade ativa, com contratos de trabalho a termo ou sem termo. “Tem apoio para o regresso, a instalação e tem também durante quatro anos, 50% de redução no IRS comparativamente com as pessoas a trabalhar em Portugal”, explicou. Na revisão que está a ser feita, deve ser também acrescentada uma medida de apoio ao regresso para criar o próprio emprego. Ou seja, os emigrantes continuarão a ter os apoios para voltarem ao país e se instala-

rem desde que seja para criar o seu próprio emprego ou uma micro empresa.

A governante disse ainda que vai ser mantida a linha de crédito Regressar, linha essa que está a ser reformulada e que também apoia pequenas e médias empresas de emigrantes que queiram voltar para Portugal.

Berta Nunes voltou a falar do Plano Nacional de Atração de Investimento da Diáspora (PNAID), um programa que tem vários objetivos considerados importantes para as comunidades portuguesas no estrangeiro.

Realçou ainda o papel das câmaras de comércio, que são atualmente cerca de 59 espalhadas pelo mundo, e que promovem as relações comerciais. “Todas as coisas patentes no PNAID são objetivos que as câmaras já nos estão a ajudar a concretizar nos vários países, sobretudo, em França e no Brasil, onde existem duas grandes comunidades e com quem temos muitas relações bilaterais”, frisou.

A Secretária de Estado das Comunidades adiantou também que estão a trabalhar com as comunidades intermunicipais e autarquias para a criação de Gabinetes de apoio ao emigrante. “Estes gabinetes trabalharão em articulação com outros gabinetes já existentes [nas autarquias]. O nosso trabalho é divulgar o PNAID e assinar protocolos para fazermos a capacitação dos técnicos das autarquias nessa área”, concluiu.

● PUB

Neste Natal Ofereça Orgulho de Ser Português!

Extraordinaire Histoire du PORTUGAL

Compre online!

Covid-19

La bien nommée «Churrasqueira Pito Delicioso» à Tourcoing n'est pas fermée

Par António Marrucho

En cette période de deuxième confinement - le confinement d'Automne - nous avons voulu savoir comment cela se passe pour son commerce. Pour cela nous avons interrogé Eugénia Gameiro, qui est propriétaire et exploite, la grillade «churrasqueira» située dans le centre de Tourcoing, place de la Victoire, l'emblématique «Pito Delicioso».

Eugénia Gameiro est originaire de la région de Pombal au Portugal et est en France depuis 35 ans.

Elle et son mari ont d'abord commencé leur vie professionnelle dans la région parisienne, avant de venir s'installer dans le Nord. L'époux, qui travaille pour une grande entreprise, ayant été muté vers la région de Lille.

Comment vous est venue l'idée de créer une «churrasqueira» à Tourcoing?

J'ai créé le commerce en 2008, activité qui est spécialement la mienne, mon mari continuant à travailler pour une grande entreprise, même s'il m'aide les fins de semaine. Avec la venue de mon mari dans le Nord, j'ai été amenée à abandonner mon travail. Je me suis dit pourquoi pas continuer à faire ce que je faisais déjà en région parisienne, même si je le faisais pour le compte d'un patron. C'est ainsi que j'ai créé cette grillade ici, dans le centre de Tourcoing.

Vous avez été novatrice dans cette activité, ici dans le Nord...

Oui, on peut dire qu'on a été pratiquement parmi les premiers, sinon même les premiers. Il y avait déjà des associations qui faisaient des grillades, mais en tant que commerce indépendant, nous avons innové. Depuis notre implantation, bien d'autres se sont créés avec la même idée, et c'est d'autant mieux. Nous avons aussi été novateurs au niveau du matériel que nous sommes allés chercher au Portugal.

En quoi le poulet grillé portugais est-il différent du français?

Notre manière de faire est un peu différente. Il y a les sauces qui sont différentes, le fait d'utiliser du charbon pour griller donne un autre goût que le poulet grillé au gaz ou à l'électricité, le poulet est bien mieux grillé au charbon.

Y a-t-il un secret dans les sauces avec lesquelles ont badigeonné les grillades?

Il y a évidemment une base, toutefois chacun y met du sien, sa pointe personnelle.

Quel type de clientèle avez-vous?

Au niveau clientèle, 90% est portugaise

ou d'origine portugaise. J'ai environ 10% de clientèle française. Ces 10% sont très fidèles. Les Français, quand ils aiment, ils restent fidèles. Les Français viennent parce qu'ils ont mangé chez un ami ou parce qu'un ami portugais les a conseillés.

Quand faites-vous les plus importantes ventes et qu'en est-on de la concurrence?

Les ventes sont plus importantes vers la fin de semaine. La concurrence ces dernières années s'est accentuée, toutefois nous nous sommes maintenus grâce à Dieu. On ne peut pas se plaindre.

Comment s'est passé le premier confinement?

Pendant le premier confinement, je suis restée ouverte pendant la première semaine jusqu'au vendredi et heureusement que j'ai eu David Ribeiro, du Garage Ribeiro, qui nous a permis de faire encore pas mal de ventes pendant cette première semaine de confinement de Printemps. Même psychologiquement, ce n'était pas possible de continuer, on a fini par tout arrêter et tout ranger dès l'après-midi du premier vendredi. Les personnes ne sortaient pas et il fallait une attestation pour tout mouvement de personnes.

Cette deuxième période est plus facile? Vous êtes ouvert depuis le début du confinement?

La première semaine a été compliquée, mais petit à petit les clients ont commencé à venir de façon plus importante. Ce n'est pas comme pendant une période normale, mais je peux dire que je travaille convenablement si on se compare à nos collègues des restaurants, on a un peu plus de chance.

Vous ne faites pas que du poulet grillé?

On fait d'autres grillades, entrecôtes, de la morue et bien d'autres plats. Ma philosophie est qu'on ne doit pas être trop gourmands, acceptons la clientèle qu'on a et faisons tout pour la garder. On doit accepter ce que nous avons et que nous avons réussi à créer. Je ne peux pas me plaindre de d'activité que nous avons, par rapport à d'autres secteurs, même si pour moi, le premier confinement a été assez compliqué, sans salaire pendant 4 mois.

O Pito Delicioso

24 place de la Victoire
59200 Tourcoing
Infos: 03.59.89.93.84

Ouvert du mardi au samedi, de 11h30 à 14h00 et de 18h30 à 20h30
Le dimanche, de 11h30 à 14h00



• PUB

Informações gerais

PNAID
Programa Nacional de Apoio ao Investimento da Diáspora
RCM nº 64/2020 de 18 de Agosto

COMUNIDADES PORTUGUESAS

Programa coordenado por:
Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas
e
Secretaria de Estado da Valorização do Interior

RCM nº 64/2020 de 18 de Agosto

Mais informações em:
www.portaldascomunidades.mne.pt
programapnaid@mne.gov.pt

Para obter o Estatuto de Investidor da Diáspora consulte o Portal das Comunidades:



OU escreva-nos:
investidordiaspora@mne.gov.pt

O que é o PNAID?

O PNAID é um programa nacional de valorização das comunidades portuguesas promovendo o investimento da diáspora, em especial no interior do país, bem como as exportações e a internacionalização das empresas nacionais através da diáspora.

Os objetivos gerais do PNAID:

- + Pessoas:** reforçar o apoio ao regresso de portugueses e lusodescendentes ao território nacional
- + Investimento em Portugal:** apoiar o investimento da Diáspora, através da Diáspora, em Portugal, informando sobre oportunidades, programas e incentivos, reduzindo custos de contexto e facilitando a realização dos projetos, divulgando os resultados, em termos quer de criação de riqueza, quer de postos de trabalho, com discriminação positiva para territórios do interior
- + Coesão territorial:** contribuir para a fixação de pessoas e empresas e para o seu desenvolvimento económico nos territórios do interior
- + Internacionalização:** fazer da diáspora um fator de promoção e de internacionalização de Portugal e de diversificação de mercados dos diversos setores da economia portuguesa

O PNAID é composto por:

EIXO D PRIMÓCIO INICIATIVA E REDES 4 medidas 22 submedidas	EIXO A APOIOS E INCENTIVOS 9 medidas 29 submedidas
EIXO C INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO 5 medidas 16 submedidas	EIXO B FACILITAÇÃO 5 medidas 16 submedidas

A quem se destina?

- ♦ A emigrantes portugueses e lusodescendentes que queiram investir ou alargar a sua atividade económica em Portugal
- ♦ A empresas nacionais que pretendam exportar ou internacionalizar os seus negócios através da Diáspora

Quais são as vantagens?

Reforça o papel das Comunidades portuguesas como plataforma de apoio às exportações e à internacionalização das empresas portuguesas

Cria o Estatuto do Investidor da Diáspora que abre uma via de elegibilidade para os apoios o que constitui um elemento diferenciador

Sistematiza os apoios simplificando as formas de adesão aos programas

Permite aos investidores da diáspora terem incentivos próprios e dedicados (majorações e avios) com benefício adicional se o investimento for localizado no interior do país

Cria a Rede de Apoio ao Investimento da Diáspora, articulando redes internas e externas

Expandir a rede dos GAE - Gabinete de Apoio ao Emigrante em articulação com os Municípios e Comunidades Intermunicipais

Congrega várias áreas de governação num designio comum

M.T.I MACHADO TRANSPORTS INTERNATIONAL

Jean-Michel MACHADO
PRÉSIDENT14 rue de la Fédération
93100 MONTREUIL

+33 6 22 24 36 24 / 961 257 567

mtinter@sfr.fr

Express - Tournée régulière sur le Portugal - Affrètement



Le Salon International de Métiers d'Art (SIMA) de Lille a été annulé

Bruno Cavaco espère que les échanges prévus pendant le SIMA auront lieu l'année prochaine

Par António Marrucho

Cette semaine devait se tenir à Lille, le Salon International des Métiers d'Art (SIMA) avec le Portugal comme invité d'honneur. Malheureusement le confinement lié à la Covid-19 a reporté l'édition 2020 à une date ultérieure.

Le Consul Honoraire du Portugal à Lille, Bruno Cavaco, s'est particulièrement impliqué dans ce rapprochement entre le Portugal et les Hauts-de-France sur les métiers d'art. Il répond aux questions de LusoJornal.

Pourquoi le Portugal était-il l'invité d'honneur du SIMA?

Secrétaire général du Corps Consulaire de Lille, qui rassemble l'ensemble des Consuls de la région des Hauts-de-France, j'avais organisé une rencontre territoriale en présence du Préfet de Région, Michel Lalande, au SIMA'2019 et au Stade Bollaert-Dellelis de Lens pour évoquer les enjeux internationaux de la capitale de l'ex-Bassin Minier autour de la culture et des métiers d'art. Il faut savoir que l'Agglomération de Lens-Liévin, après l'implantation du Louvre à Lens, a accueilli le Centre de conservation du Louvre, qui regroupe l'ensemble des réserves nationales du Louvre. C'est plus de 250.000 œuvres d'art qui ont quitté Paris pour Liévin afin d'échapper à une éventuelle crue de la scène. Pour avoir été le Président fondateur de la Louvre Lens Vallée, cluster numérique culturel, dont l'idée m'était venue lors d'une visite du Musée Serralves de Porto, je suis particulièrement sensible aux questions de conservation et de numérisation des œuvres d'art. Suite à cette rencontre avec les Consuls du Corps Consulaire de Lille, Alain Griset, Président, à l'époque, de la Chambre régionale des métiers des Hauts-de-France qui organise et pilote le SIMA, Ministre délégué aux PME, depuis le remaniement du Gouvernement, m'a proposé de mettre à l'honneur le Portugal dans l'édition 2020.



LusoJornal / LSG

Vous avez accepté cette proposition?

J'ai accepté cette proposition et je me suis donc rendu à Lisboa, en février 2020, pour remettre en main propre une invitation à Berta Nunes, Secrétaire d'Etat aux Communautés portugaises et à Florence Mangin, Ambassadrice de France au Portugal. Cette proposition d'Alain Griset a été très bien accueillie par les autorités diplomatiques portugaises et françaises à Lisboa qui ont répondu positivement à l'invitation dans la mesure où il y avait également une volonté forte de promouvoir les métiers d'art et le savoir-faire portugais.

Quels ont été les démarches suivantes?

Des contacts ont été pris avec la Fondation Ricardo Espírito Santo da Silva (FRESS) de Lisboa et la Fabrique d'Azulejos Viúva Lamego, de Sintra, connue dans le Nord de la France via l'artiste international Hervé di Rosa qui a réalisé une magnifique fresque à Lille (Saint Sauveur) et des expositions prestigieuses à Roubaix et au Touquet. Au même moment, la Ville de Lens se positionnait pour être candidate à Capitale européenne de la Culture. Pour avoir été à l'initiative, aux côtés du Maire de Lens, Sylvain Robert, du transfert du Totem de l'Euro 2016 de la ville de Lens à la ville minière d'Aljustrel, qui se trouve dans la région de l'Alentejo, qui a donné lieu depuis à une délégation des Hauts-de-France puis portu-

gaise, j'ai eu l'idée de proposer un stand à Évora'2027 qui est également candidate à Capitale européenne de la Culture en 2027, dans l'objectif de renforcer les collaborations européennes entre deux territoires qui ont des enjeux autour de la Culture et de la reconversion des mines.

Une délégation du Portugal a visité la région...

Le bassin minier du Nord de la France, dans une région pilote de la troisième révolution industrielle Rev3, qui fait de la culture et de la transition écologique un levier de développement économique et dont le patrimoine minier a été classé par l'Unesco, dispose en effet d'une expertise intéressante. Le Préfet de ré-

gion, Michel Lalande, fait de la redynamisation du bassin minier une priorité autour de la «transition juste» et m'a dit s'intéresser également à l'exemple portugais. C'est pourquoi, nous devons également organiser, cette semaine, une rencontre du Corps Consulaire de Lille, en parallèle du SIMA, pour capitaliser sur la présence portugaise sur les enjeux de la rencontre entre la transition écologique et numérique sur l'ancien site minier 11-19 de Loos-en-Gohelle qui dispose de pôles d'excellence et d'un Centre de recherche dans le développement durable et l'économie circulaire. Le Portugal étant aussi identifié au niveau européen comme un pays innovant dans le domaine du digital, du tourisme et de la transition écologique.

Très belles initiatives. Le confinement est venu perturber les choses?

J'ai été, tout d'abord, très satisfait de la mobilisation générale autour du Portugal et je remercie tous les acteurs qui ont répondu présents. Malheureusement la Covid-19 et l'annulation du SIMA 2020 sont venues, en effet, contrecarrer les plans, mais il faut rester positif. Ce n'est donc que partie remise et je pense que la Présidence Européenne du Portugal, en janvier 2021, et la Saison Croisée France Portugal, qui débutera en février 2022, seront des opportunités pour renforcer ces liens sur les métiers d'art entre le Portugal et la Région Hauts-de-France. Outre les enjeux de mémoire et de fraternité au regard de la participation du Portugal à la I Guerre Mondiale, il s'agit, en effet, pour le Consul Honoraire de Lille, que je suis, d'agir en faveur du développement des coopérations économiques et culturelles entre les différents territoires des Hauts-de-France et le Portugal. Je sais enfin compter, pour cela, lorsque la situation sanitaire le permettra, sur le Comité France Portugal Hauts-de-France et la Chambre Régionale du Commerce Franco-Portugaise qui est en cours de création.

Empresário português assassinado em Montfermeil

Por Carlos Pereira

Adriano Caetano, um conhecido empresário português, com 64 anos de idade, foi encontrado morto no escritório da empresa, em Montfermeil (93), nos arredores de Paris, degolado e com pelo menos 8 facadas no corpo.

Segundo a Agência France Press, o homem morava no Val-de-Marne (94), mas tinha o escritório da empresa de construção civil e trabalhos públicos numa rua considerada calma, com vivendas, em Montfermeil, na Seine-Saint-Denis.

Adriano Caetano era originário de Colmeias, perto de Leiria e morava em França há muitos anos. Primeiro morou em Montfermeil e continua,

mesmo se já não mora na cidade, a ter a sede de várias das suas empresas na rue des Bégonias. Segundo pudemos apurar, era "conhecido e admirado" na cidade. Criou empresas no ramo da demolição, aterros, construção civil, "e não escondia o sucesso" dizem alguns dos seus vizinhos.

Quando os socorros chegaram à avenue des Bégonias - onde moram aliás muitos portugueses - na segunda-feira da semana passada, por volta das 21h00, nem queriam acreditar no que estavam a ver, tal devia ter sido a violência com que o homem, considerado "tranquilo" pelos vizinhos, foi assassinado. Estava banhado em sangue. O escritório da empresa estava ins-

talado no subsolo de uma vivenda, mas nos andares de cima, os inquilinos não ouviram absolutamente nenhum barulho, nem os vizinhos notaram qualquer anomalia, nem gritos. Apenas ouviram o barulho dos primeiros socorros que tiveram de arrombar a porta porque estava fechada à chave.

Em Montfermeil há duas associações portuguesas, com dois grupos de folclore, o Alegria dos Emigrantes, que representa a Estremadura e o Estrelas de Portugal, que representa o folclore da região do Minho. "Enquanto não soubermos o que se passou exatamente, estamos preocupados. Aqui todos estamos preocupados. Agora começam também a degolar os Portugueses..." diz um vi-

zinho contactado pelo LusoJornal e que pediu para não ser identificado. "Pode ter sido por ser Português, pode ter sido por ser rico e ter dinheiro, pode ter sido por alguma razão pessoal, não sabemos de nada, mas por enquanto, confesso que estamos com medo. E se perguntar aqui a toda a gente, todos lhe vão dizer que estamos com medo". "Em Montfermeil há muitos empresários portugueses" confirmou ao LusoJornal Maria Pinto, 4ª Maire Adjointe com o pelouro das festas, associações e logística. A 8ª Maire Adjointe também é de origem portuguesa, Maria da Silva, e também foram eleitos, nas últimas eleições municipais, os Conselheiros municipais Maryline Marques, Christophe

da Cruz e Ludovic Pedro.

A Chefe de Gabinete do Maire Xavier Lemoine, Jacqueline Ferreira, é também portuguesa. "Os Portugueses representam a segunda Comunidade em número aqui em Montfermeil, e as pessoas sentem-se bem aqui e são bem apreciadas pelo Maire" disse Jacqueline Ferreira ao LusoJornal. "E muitos Portugueses criaram as suas empresas. Temos muitas pequenas e médias empresas criadas por Portugueses", no entanto não adiantou mais informações sobre este caso particular ao LusoJornal, alegando que está a ser seguido pela justiça. A investigação está a cargo da Brigada Criminal da Direção Regional da Polícia Judiciária (DRPJ).

LE PORTUGAIS AU BAC

O Português no BAC ?

Sim, é possível mas cuidado ... só é possível se estiveres inscrito em Português no teu liceu, em LVA (LV1), LVB (LV2) ou LVC (LV3).

Com a reforma do *baccalauréat* apenas as línguas estudadas na escola podem ter exame. Inscreve-te!

Tu parles couramment le portugais. Tu aimerais le passer au Baccalauréat ?

C'est possible mais attention... seulement si tu es inscrit en portugais dans ton lycée en LVA (LV1), LVB (LV2) ou LVC (LV3).

Désormais, on passe au Bac les langues que l'on étudie en classe.

Alors, n'hésite plus et inscris-toi en portugais dans ton lycée !

No teu liceu não há Português?

Tens várias possibilidades:

- . Podes inscrever-te no CNED (mas é pago)
- . Se moras em Paris , podes inscrever-te em EIE (ensino inter-estabelecimento)
- . Se tens amigos ou conhecidos na mesma situação, juntos podem pedir ao liceu para **criar aulas de Português**
- . Podes também pedir para frequentar um liceu onde o Português é ensinado (lista dos liceus com Português no site da ADEPBA www.adepba.fr)

Il n'y a pas de cours de portugais dans ton lycée ?

Tu as plusieurs possibilités :

- *Tu peux t'inscrire au CNED mais les cours sont payants.*
- *Si tu vis à Paris, tu peux t'inscrire en EIE (ce sont des lycées qui proposent des cours de portugais en inter-établissements).*
- *Si tu as des copains dans le même cas que toi, tu peux peut-être demander à ton lycée de mettre en place des cours de portugais.*
- *Enfin, tu peux aussi demander à changer de lycée pour en intégrer un qui propose des cours de portugais. Tu trouveras la liste de tous les lycées proposant le portugais sur le site de l'ADEPBA www.adepba.fr*

LVC Português (é a nova designação da LV3)

Com o novo BAC, podes escolher uma LVC em 2nd, ou seja, uma terceira língua para além das duas que fazes desde o collège. É uma opção sem prova final mas as notas contam na avaliação contínua.

Se a tua LVC for o Português e se tiveres boas notas:

Em 1ère podes trocar as línguas e passar a tua LVC para LVA ou LVB !

Le portugais LVC

C'est quoi le portugais LVC ?

C'est le nouveau nom pour la LV3 ! Avec le nouveau Bac, en seconde, tu peux choisir une LVC, autrement dit, une troisième langue en plus des deux que tu étudies déjà. C'est un enseignement optionnel sans épreuve finale. Ce sont tes notes de l'année qui comptent ! Si tu travailles régulièrement et que tu as de bonnes notes, et bien ça te rapporte des points dans le contrôle continu. Alors n'hésite plus et inscris-toi en portugais !

Autre avantage de la LVC 🇵🇹

Si tu as un bon niveau de portugais, en fin de seconde, tu peux demander la permutation de tes langues vivantes et passer le portugais en LVB ou LVA.

Alors n'hésite plus et inscris-toi en portugais !

A partir da Côte d'Azur

Aurélie Bastos Resende: Ensino da língua portuguesa por videoconferência

Por Manuel André

Depois de exercer como professora de português numa associação portuguesa em Albi, Aurélie Bastos Resende mudou de ares e de métodos para ensinar a língua portuguesa.

“Quando deixei a região do Tarn e cheguei à Côte d'Azur comecei a estudar o terreno com os atores locais e depressa percebi que não iria encontrar alguém que abraçasse o meu projeto da mesma forma como o tinha feito anteriormente numa associação portuguesa em Albi” começou por dizer Aurélie Bastos Resende ao LusoJornal. “Foi desde então que decidi criar a minha própria empresa e utilizar as novas tecnologias da comunicação”.

Aurélie Bastos Resende nasceu na França, foi para Portugal com 9 anos de idade onde completou os estudos e voltou para França com



Ricardo Resende

o objetivo de ensinar a língua portuguesa.

Convidada de um programa numa rádio local na Occitanie, Aurélie Bastos Resende teve a ocasião de dialogar por telefone com dois antigos alunos “de secretária”, Jacqueline e Jean-Paul, e dois dos novos alunos “de ecrã” Adina e Jean.

“Hoje tenho mais de 30 alunos espalhados pela França e por Portugal também, trabalho a tempo inteiro por videoconferência e tenho atualmente contratos com duas escolas de formação. É um projeto para continuar”, disse ainda Aurélie Bastos Resende ao LusoJornal.

Há 4 anos instalada no departamento do Var, Aurélie Bastos já organizou várias viagens a Portugal com os seus alunos e não deixou de sublinhar que para as pessoas que estão interessadas em aprender o Português, ou outras línguas estrangeiras, existe a possibilidade das aulas serem totalmente financiadas

pelo direito à formação (CPF).

“Sempre mantive contato com os meus antigos alunos, alias, há cerca de dois anos organizei uma viagem ao Algarve com os meus novos e antigos alunos. Este ano estava prevista uma viagem ao Porto e a Aveiro, que infelizmente foi anulada devido à pandemia de Covid 19” contou ao LusoJornal. “Além de ser uma viagem turística e de estudos, é também uma maneira de conviver e conhecer melhor os alunos que estão espalhados pela França e manter o contato com os antigos alunos da associação portuguesa” concluiu Aurélie Bastos Resende, deixando o seu endereço nas redes sociais para as pessoas interessadas em obter mais informações sobre as aulas de português em videoconferência:

Contacto mail:

aurelie.bastos.2110@gmail.com
www.facebook.com/CoUrSdEpOr-TuGalsDuPoRtUgAl

Lyon: As aulas de português no ILCP continuam durante o confinamento

Por Jorge Campos

No passado dia 29 de outubro teve início o segundo período de confinamento em França e foi decretado que as aulas seriam “presenciais” para as escolas e colégios, e digitais nas universidades.

Esta situação estava já prevista no Instituto e língua e cultura portuguesa (ILCP) de Lyon. Os alunos do ensino primário e secundário têm aulas presenciais, enquanto os adultos têm aulas “à distância” nos mesmos dias e horários em que tinham as aulas presenciais, simplesmente professores e alunos estão agora em contato por Zoom. “Foi uma experiência muito boa e

para mim muito prática, pois não tinha que sair de minha casa. Apreciei muito e acho que até foi muito mais proveitoso para mim” disse uma das alunas dos cursos de adultos interrogada sobre o que tinha vivido e sentido no primeiro confinamento em março.

Os nossos alunos do ensino primário, colégio e liceu, podem frequentar as aulas nas salas do Instituto. “Todas as regras sanitárias são respeitadas, ou seja distanciamento físico, porte de máscaras e desinfecção das salas no fim de cada aula. Os pais ou acompanhantes não têm acesso às salas” disse ao LusoJornal Tristan Frejaville, Presidente do ILCP.

“Por agora está tudo a correr bem, no melhor possível. As pessoas respeitam os critérios de higiene e não temos ausências dos alunos” disse por seu lado Rosa Maria Frejaville, a Diretora pedagógica do ILCP. “Os nossos projetos culturais por enquanto estão na agenda, sem anulação prevista. Mantemos pois a Noite de Fado no dia 13 de fevereiro. Se este estado de pandemia se mantém para o primeiro trimestre de 2021 depois avisaremos” prometeu ao LusoJornal.

No dia 19 de novembro, os alunos participarão, virtualmente, numa conferência sobre a Lusofonia, com alunos da Universidade Jean Monnet de Saint Étienne.



LusoJornal / Jorge Campos

• PUB

Cursos de português / Cours de portugais

- ✓ Português Língua Estrangeira : todos os níveis
- ✓ Português Língua Segunda
- ✓ Ateliê de Língua e Cultura Portuguesas
- ✓ Cursos intensivos e individuais
- ✓ Preparação aos exames de certificação de Língua

- ✓ Portugais Langue Etrangère: tous les niveaux
- ✓ Portugais Langue Seconde
- ✓ Atelier de Langue et Culture portugaises
- ✓ Cours intensifs et individuels
- ✓ Préparation aux examens de certification de Langue

Tél : 01 53 92 01 00

Email : patricia.marreiro@camoes.mne.pt

Saint Étienne

“A Lusofonia - uma utopia?” foi tema de colóquio na Universidade de Saint Étienne



O Grupo de Estudos de Português da Faculdade Artes, Letras e Línguas da Universidade Jean Monnet, de Saint Étienne, organizou um colóquio intitulado “La Lusophonie - une utopie?”, debatendo o conceito de lusofonia nos dias de hoje e no futuro e a importância do mundo lusófono em França e no mundo.

O evento foi transmitido em direto através da plataforma do LusoJornal e está agora disponível.

Participaram o Deputado socialista à Assembleia da República eleito pelo círculo eleitoral da Europa, Paulo

Pisco e o Cônsul Geral de Portugal em Lyon, Luís Câmara Brito.

Participaram ainda Ana Paula Coutinho, Professora da Universidade do Porto; Diego Garcia, estudante de Estudos Europeus e que se define como sendo uma simbiose galego-portuguesa; Lourenço do Rosário, antigo Reitor da Universidade Politécnica em Moçambique; Ieda Maria Alves, professora na Universidade de São Paulo; Aurobindo Xavier, fundador e atual Presidente da Sociedade Lusófona em Goa; e Vânia Rego, professora no Instituto Poli-

técnico de Macau.

Seguiu-se uma mesa redonda sobre “Lusofonia: viagens para um futuro comum” com o escritor Mário Máximo e o Professor Pedro Gomes Barbosa, e um encontro com os escritores Domingos Lobo, Nuno Gomes Garcia e Jean-Yves Loude.

A conclusão do debate esteve a cargo do Leitor do Instituto Camões Pedro Oliveira, da Responsável pelos Estudos Portugueses na Universidade, Rosa-Maria Fréjaville, e na Comissão organizadora está ainda a Professora Andreia Silva-Mallet.

Aicep organizou webinar sobre comércio online em França com CDiscount e Shoppingfeed



No passado dia 13 de novembro, a Delegação de Paris da Aicep Portugal Global organizou um webinar sobre as oportunidades de comércio online em França juntamente com o mais importante marketplace francês Cdiscount e o integrador Shoppingfeed.

O webinar, que contou com a presença de mais de 60 empresas nacionais dos mais variados setores de atividade, teve por objetivo apresentar o mercado do e-commerce e aumentar a presença portuguesa nestas plataformas.

Este webinar, que se realizou em inglês, contou com a participação de Eduardo

Henriques, Delegado da Aicep em Paris, que abordou o atual contexto do mercado francês e as suas especificidades no que se refere ao e-commerce, seguindo-se as apresentações das especialistas Djamelia Anfi, responsável pela área de parcerias do marketplace Cdiscount, e Stéphanie Decollas, da Shoppingfeed.

Fundado em 1998, em Bordeaux, o Cdiscount é líder nas vendas através do comércio eletrónico em França, recebendo todos os meses mais de 22 milhões de visitas. A sua oferta é muito vasta e abrange as mais diversas categorias de

produtos, da tecnologia à moda, passando pela cultura e produtos para a casa, entre outros. Ao todo, este marketplace digital agrega mais de 12 mil vendedores e milhões de produtos. Possui milhares de pontos de recolha em França e um serviço de atendimento disponível em nove países.

A Shoppingfeed desenvolve soluções para a integração do e-commerce na atividade das empresas, integrando atualmente de mais de 2 mil clientes nas cerca de mil plataformas parceiras, entre as quais a Cdiscount, Amazon, E.Leclerc, Decathlon, Google, Facebook ou Instagram.

Dado o crescimento significativo do comércio online em França e em todo o mundo, este webinar inseriu-se na iniciativa da Aicep Portugal Global “Programa Exportar Online”, instrumento de apoio direto às empresas portuguesas que pretendem apostar na internacionalização digital. Este serviço inclui produtos e serviços de informação, capacitação, consultoria, seleção de marketplaces e incentivos específicos.



Dinamizado pela incubadora OPEN, da Marinha Grande, este projeto visa o crescimento e a internacionalização de ideias ou estruturas de negócios.

Saiba mais em: www.dateaconhecer.com

Gala Dá-te a Conhecer
28 de novembro . 18h00
ASSISTA EM LIVE STREAMING
www.dateaconhecer.com/gala.html



OPEN
Oportunidades Específicas de Negócio

www.open.pt



Cofinanciado por:



União Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

Peça de teatro publicada em livro em França

A peça “Catarina e a beleza de matar fascistas”, de Tiago Rodrigues, estreada em setembro último, em Guimarães, acaba de ser publicada em francês, numa edição de Les Solitaires Intempestifs, anunciou o autor.

“Devíamos agora estar em digressão em França com ‘Catarina e a beleza de matar fascistas’. O espetáculo não pode viajar, mas a peça já está disponível em francês, publicada por Les Solitaires Intempestifs”, escreveu Tiago Rodrigues, na sua página da rede social Facebook.

“Catarina et la beauté de tuer des fascistes” é o título da publicação em França, numa tradução de Thomas Resendes.

A peça tinha apresentação prevista, no Théâtre des Bouffes du Nord, em Paris, nos dias 26 de novembro a 16 de dezembro, integrada no Festival d'Automne, que se encontra suspenso, devido ao confinamento decretado em França, para contenção da epidemia de Covid-19, que vigora até final de novembro, segundo o site do Festival.

O programa incluía ainda reposições de outras peças de Tiago Rodrigues, Diretor artístico do Teatro Nacional D. Maria II, como “Sopro”, que foi apresentada em outubro último, e “By Heart”, programada para ocorrer entre 01 e 19 de dezembro, e que agora se encontra com as representações dependentes do prolongamento ou não das medidas de contenção para o novo coronavírus, em França.

“Catarina e a beleza de matar fascistas” é “uma peça que nos coloca num contexto imaginário, ficcionado, para pensarmos sobre as nossas vidas e sobre o que poderá ser o futuro, se não tivermos cuidado e não refletirmos e agirmos no presente”, referiu Tiago Rodrigues em setembro, numa apresentação da peça à comunicação social, antes da estreia em Guimarães.

Para o dramaturgo e encenador, trata-se de uma “abordagem muito clara à ameaça da ascensão de populismos de extrema-direita, de tendência fascista, para não lhe chamar efetivamente fascistas”.

A peça, sublinhou na altura, alerta para a premência de a sociedade se questionar sobre a forma como a democracia se pode relacionar “com essa ameaça que não é democrática, que é mesmo antide-mocrática”.

Com texto e encenação de Tiago Rodrigues, esta produção do Teatro Nacional D. Maria II conta com um corpo de oito atores portugueses, composto por António Fonseca, Beatriz Maia, Isabel Abreu, Marco Mendonça, Pedro Gil, Romeu Costa, Rui M. Silva e Sara Barros Leitão.

A cenografia é de F. Ribeiro, os figurinos são assinados por José António Tenente, o desenho de luz de Nuno Meira e a sonoplastia está a cargo de Pedro Costa.

Livro de Mazé Torquato Chotil

«Na rota de traficantes de obras de arte»

Por Dominique Stoenesco

Tal como a autora deste romance, Marta gosta de Paris, cidade onde fez estudos de Artes plásticas, gosta de ver obras de arte, sobretudo pinturas nas exposições dos diferentes museus, gosta de perder-se nas ruas do Quartier Latin ou de passear pelas margens do Sena. Marta, agente da Polícia Federal Brasileira (Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e Patrimônio Histórico) é a protagonista de “Na rota de traficantes de obras de arte” (Editora Penalux, 2019).

A história começa com a chegada da agente brasileira em Paris, antes de seguir para Lyon, sede da Interpol (organização internacional de polícia criminal), onde ela se junta ao comando das operações, com o objetivo de dismantlar uma quadrilha especializada em roubo de obras de arte usando a rota entre Paraguai, Brasil e França, e fazendo passar seus negócios pelo porto de Marseille. Um comércio ilegal que ajuda corruptos e traficantes de drogas a lavarem o dinheiro sujo.

Em capítulos breves e densos, num ritmo acelerado e com economia de palavras de conexão, Mazé Torquato Chotil nos propõe uma viagem palpitante através de um enredo repleto de informações e elementos reais, mesclando jornalismo, turismo cultural e suspense policial.

Logo no início do livro a narradora nos leva para a beira do rio Sena, “onde as pêniches estão amarradas, nas imediações da Île Saint-Germain, onde o rio dá uma de suas voltas, entre Paris e as cidades vizinhas de



Boulogne-Billancourt e Issy-les-Moulineaux. Ilha próxima de uma outra ilha menor, Île Seguin, que, por muitos anos e até um passado recente, abrigou a indústria de carros Renault”. É aí que os traficantes em questão vão negociar os quadros roubados.

Os capítulos que relatam as investigações policiais alternam com os capítulos mais pessoais. Também como a autora do romance, Marta é originária do Mato Grosso do Sul, estado fronteiro com o Paraguai e a Bolívia, onde “lidava com quadrilhas de tráfico de drogas, cigarros, remédios, armas e munições, animais, roubo de carros e fraudes contra o fisco”. Em Paris, a agente federal tem saudades de sua terra natal, e se não fosse a distância, ela estaria “cantando com os pássaros, lendo seu poeta favorito, Manoel de Barros, deitada na rede, em baixo da mangueira”.

Entre os comentários da narradora e as ocupações de Marta, o leitor des-

cobre uma série de reflexões e de apreciações que vão desde os pitorescos bairros de Paris ou a culinária francesa até à ecologia (as cidades que sufocam), o urbanismo (a ganância das empresas construtoras) ou à política (ausência do poder público). Voltando ao mundo das artes e ao mercado paralelo, a agente nos informa que as telas de pintores brasileiros começam a ter grande aceitação no mercado exterior, Portinari, Di Cavalcanti ou Lasar Sagall estando entre os mais cotados. Marta descobre que umas 100 galerias de Paris (num total de mais de 1000) tiveram problemas com a justiça. Mazé Torquato Chotil também sublinha a implicação dos angolanos no tráfico de quadros e evoca o escândalo conhecido como “Angolagate”, nos anos 90, a guerra civil, finda em 2002, o crescimento do PIB, as riquezas concentradas, a corrupção...

Entretanto, a equipe de Lyon, sob o

comando de Marta, continua a investigação. Um policial infiltrado numa empresa de mudança dá informações sobre o itinerário da mercadoria, desde sua chegada em Marseille até Meudon e a pêniche. Os agentes tiram fotos e recolhem elementos para análise de DNA e seguem os transportadores pela autoestrada até Paris. Os traficantes são imobilizados na pêniche e interpelados, e as obras seguem para o Office Central des Biens Culturels, antes de serem devolvidas aos seus proprietários.

Mazé Torquato Chotil vive em Paris desde 1985. É jornalista e autora de uma tese de pós-doutorado defendida na École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris), intitulada “Trabalhadores exilados: a saga de brasileiros forçados a partir (1964-1985)”, editada igualmente em francês. É também autora de “Ouvrières chez Bidermann: une histoire, des vies” (2010) e “José Ibrahim, o líder da grande greve que afrontou a ditadura” (2018).

Nascida em Glória de Dourados (Mato Grosso do Sul), de pais originários do Ceará que haviam emigrado para o Mato Grosso nos anos 50, Mazé Torquato Chotil efetuou uma formação em Jornalismo e começou a trabalhar na imprensa operária, em Osasco, no arredores de São Paulo. Em Paris, nos primeiros anos, foi correspondente do jornal Folha de São Paulo, completou seus estudos universitários e começou uma família. Também publicou vários livros com caráter autobiográfico e recentemente o esboço biográfico “Maria d'Apparecida - negroluminosa voz”.

Livros: “L’invention de l’Amazonie” de Euclides da Cunha

Por Nuno Gomes Garcia

Um dos maiores escritores brasileiros e autor do grande livro sobre a Guerra de Canudos - “Os Sertões”, traduzido e publicado em França como “Hautes Terres” -, Euclides da Cunha (1866-1909) foi também um explorador da Amazônia no início do século XX. E é uma parte do fruto literário da sua expedição amazônica de 1904 que chegou este mês às livrarias francesas graças às Éditions Chandeigne.

“L’invention de l’Amazonie” é um conjunto de três histórias extraídas da coletânea “À Margem da História” (nunca traduzida para francês), onde se nota o ambicioso projeto de epopeia Amazônica que o autor pretendia escrever e à qual chamaria “Um Paraíso Perdido”, mas que ele nunca terminou devido à sua trágica morte: digna de uma boa telenovela brasileira (já lá vamos).

Então, em 1904, Euclides da Cunha liderou uma expedição brasileiro-peruana para definir a fronteira entre os dois países. Imagine-se a dificuldade de penetrar naquela imensidão verde há 116 anos. Partindo do Rio de Janeiro para Manaus e, depois, subindo o rio na direção da fronteira peruana, o escritor empreendeu uma



longa e duríssima viagem que quase o levou à loucura.

Se, em “Os Sertões”, Euclides da Cunha põe frente a frente o obscurantismo religioso de Antônio Conselheiro e o positivismo cego da República brasileira recém-instalada, duas visões opostas do mundo que se confrontaram na Guerra de Canudos (interior do Estado da Bahia, 1896/1897); neste seu “ciclo amazônico” do qual fazem parte as três histórias publicadas este mês em “L’invention de l’Amazonie”, o autor brasileiro também denuncia vários

atrasos civilizacionais. Seja o estado de semiescravidão dos seringueiros, que alimentam com as próprias vidas uma indústria da borracha em plena explosão devido à massificação do automóvel, seja o lento embora inelutável genocídio dos povos ameríndios, processo que começou com a chegada de Cabral e continua com o regime bolsonarista.

O que mais marca nos textos amazônicos de Euclides da Cunha é a modernidade da sua análise. A violência humana e ecológica que ocorre todos os dias na Amazônia - a explo-

ração diabólica dos seus recursos, o abate de milhões de hectares em nome do agronegócio, os ameríndios sem direitos, os garimpeiros em busca de ouro e os ávidos fazendeiros que vivem num autêntico Estado sem lei, onde imperam a bala, a bíblia e o boi... Tudo isto poderia ter sido descrito pela pena de Euclides da Cunha exatamente da mesma maneira apesar de ter passado mais de um século desde que estes seus textos foram escritos.

Euclides da Cunha, porém, não se limitou a denunciar tragédias. Ele também as criou na sua própria vida... e na sua própria morte. A sua esposa, Anna da Cunha, tinha um amante, 17 anos mais novo, chamado Dilermando de Assis. Quando Euclides descobriu o adultério, em agosto de 1909, foi ao encontro de Dilermando que, em legítima defesa, acabou por matar o escritor. Mais tarde também mataria o filho de Euclides da Cunha. Anna, mesmo assim, tornou-se Anna Assis ao casar com o assassino do marido e do filho. O casamento durou 20 anos até Dilermando a ter trocado por uma nova amante. Tanto a obra como a vida de Euclides da Cunha levam, portanto, a uma profunda reflexão sobre a condição humana.

A columbofilia é uma paixão, uma arte

José de Sousa foi Presidente nacional da Federação Francesa de Columbofilia

Por António Marrucho

Foi notícia estes dias da venda de um pombo correio na Bélgica a um comprador Chinês pelo preço de 1,6 milhões de euros, ocasião para questionarmos José de Sousa, jovem de 67 anos que dirigiu a Fédération Française de Colombophilie durante 3 mandatos (12 anos).

Originário de Gondomar veio para França com 13 anos. O pai já praticava a columbofilia em Portugal, paixão que continuou a desenvolver em França e que transmitiu ao filho. José de Sousa reside no Norte de França, junto à fronteira da Bélgica, em Wervicq Sud, numa região que possui 50% dos columbófilos franceses.

Podemos dizer que entrevistar José de Sousa e escutá-lo foi como que assistir a uma lição magistral sobre uma paixão, sobre uma arte, que é a columbofilia. Foi escutar um treinador que preparou durante todos estes anos mais de 3.000 "atletas" pombos correio.

Pelo tempo que passa com os seus pombos é quase como que um trabalho a tempo inteiro...

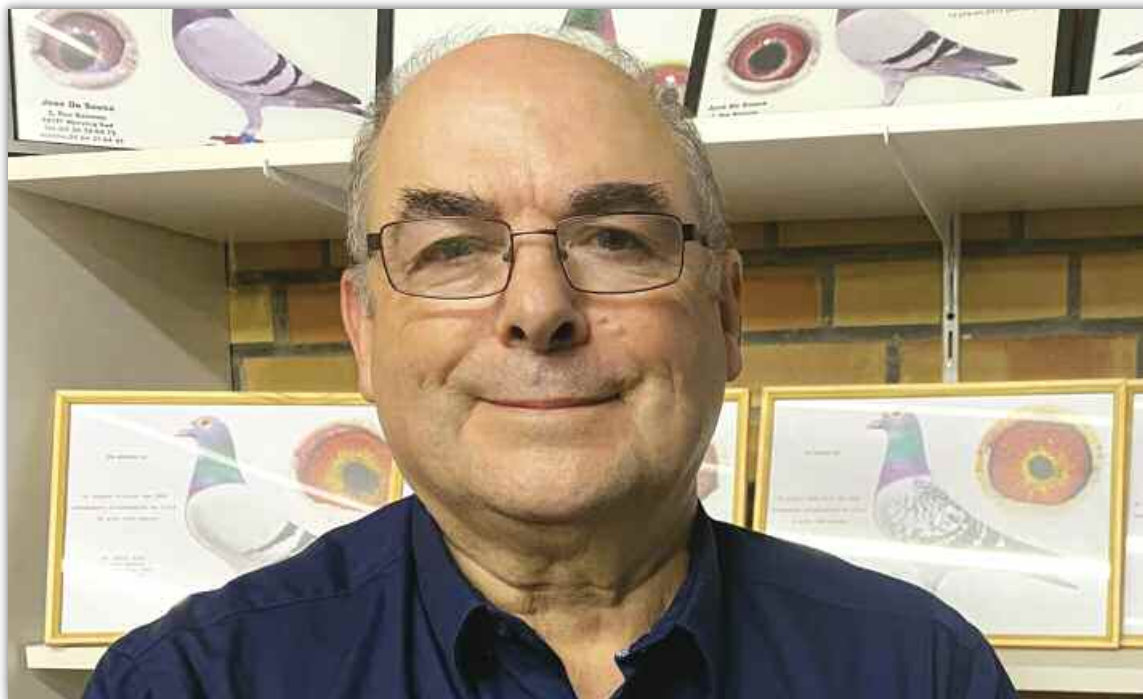
Não, tudo depende do número de pombos que se tem e também depende da época do ano: se estivermos em período de competição e de treino, na primavera e no verão ou no outono e no inverno. Nesta época do ano, por exemplo, há dias em que vou vê-los e alimentá-los apenas uma vez por dia.

Para além dos mandatos locais, atualmente ocupa o posto de Presidente da Secção nacional de proteção e contencioso. Em que consiste esta função?

É bastante vasto. Em primeiro lugar fazemos atenção que, do norte ao sul da França, os praticantes cumpram as regras e os estatutos nacionais. A outra função é a de defendermos o columbófilo nos conflitos de vizinhança e por vezes mesmo com as autarquias.

De quando data a origem da columbofilia a nível mundial?

Podemos dizer que a columbofilia tem origens em tempos remotos (romanos, gregos,...), no que diz respeito à columbofilia moderna, podemos dizer que ela surgiu à volta dos anos 1820, na Bélgica. Em França, a primeira associação foi criada em 1849,



em Roubaix, tinha por nome "Cercle Union". Relembro aqui o papel importante que o pombo correio teve durante as guerras que o mundo atravessou, em 1870, na primeira e na segunda guerra mundial. A título histórico faço aqui referência ao pombo correio mais conhecido da segunda guerra mundial, ao qual foi dado o nome de "Vaillant", um pombo correio do comandante Raynal, defensor do Forte de Vaux-en-Verdun. "Vaillant" recebeu a citação à Ordem da Nação. Os pombos correios transportaram também sangue e fizeram pesquisas para encontrarem naufragados.

Qual é o número de praticantes em França, no mundo e em Portugal?

O número de praticantes em França ronda os 11 mil, tantos quanto conta Portugal. A nível mundial, o número será de cerca de 750 mil praticantes, repartidos por 60 países aderentes à Federação internacional de columbofilia, metade dos quais na China, onde a columbofilia está quase no seu início. A Bélgica é considerada como o "berço" da columbofilia mundial e tem atualmente 20 mil aderentes. Portugal é considerado como um país de columbófilos, dizia-se, em tempos, que a columbofilia era o segundo desporto nacional, depois do futebol, em número de praticantes. Em Portugal, a columbofilia é praticada em todo o país, mas mais particularmente no norte.

Ser columbófilo é uma paixão que custa caro?

Não. É evidente, como em cada umas das nossas atividades, tudo depende da maneira de se praticar esta paixão. Poderei dizer que quem tenha uns trinta pombos, gasta em comida e em complementos alimentares, menos de 30 euros por mês. É bem menos do que um qualquer outro desporto.

Quantos pombos tem em competição?

Estes últimos anos tenho tido cerca de 150 pombos em plena época (voadores e reprodutores). Todos os anos fazemos, evidentemente, uma seleção. Vamos dizer que um pombo correio pode competir utilmente até 4 ou 5 anos da sua vida, podemos contudo encontrar pombos de 7 e 8 anos que competem em longas distâncias.

Que tipo de corridas e distâncias existem em competição?

Um pombo correio nunca voa a menos de 1.000 metros de altura, dependendo muito do vento. Um pombo correio pode voar até 120, 130 quilómetros por hora, consoante a velocidade e a direção do vento. Existem concursos de velocidade, cuja distância varia entre 100 et 300 km, a média distância entre 300 a 500 km, a longa distância entre 500 a 800 km e grande distância superior a 800 km. Atualmente a maior distância que praticamos é o concurso de Barcelona, são 1.050 km até aqui à região

de Lille. Os holandeses que estão mais a norte, voam 1.300 km desde Barcelona.

Cada columbófilo especializa-se numa distância ou é em função dos pombos que tem?

Há efetivamente criadores aqui na região norte que fazem somente corridas de velocidade, outros de média distância e outros de grande distância. Nas outras regiões de França, as distâncias são feitas mais de uma forma progressiva, há menos especialização.

Como se prepara um pombo correio para a competição?

Em primeiro lugar temos de ter em consideração a qualidade do pombo, fazemos uma seleção no fim do ano, guardando só os melhores. Um pombo correio de corrida é para nós como que uma criança que temos de cuidar e preparar com treinos. Treinos que devem ser nem muitos intensos, nem poucos, temos que encontrar um justo equilíbrio. Temos de conhecer bem os nossos pombos para nos apercebermos quais estão prontos para a competição. Efetuamos treinos por assim dizer à volta da casa e outros são feitos ao libertarmos os pombos a uma certa distância de casa. Para a competição há conhecimentos gerais e depois cada um de nós tem pequenas atenções particulares. O método mais utilizado é a "vivuez", separarmos o macho e a fêmea durante a semana. Ao se liber-

tar, o pombo ou a pomba vai voar o mais depressa possível para vir juntar-se novamente à fêmea ou ao macho. Para as longas distâncias, utilizamos o método "ao natural", se o pombo correio tem crias em curso, ajuda, o pombo tudo vai fazer para se vir juntar à família o mais rápido possível.

Há uma semana foi vendido na Bélgica um pombo correio por 1,6 milhões de euros. Como explicar um preço destes?

Fico contente em ver pombos correio, neste caso uma fêmea, atingir um preço desta ordem, aliás o mesmo comprador chinês, na anterior venda, tinha comprado um pombo correio macho por um 1,250 milhões de euros. Conseguiu fazer o casal mais caro do mundo por 2.850.000 euros. Mas isto não quer dizer que vai criar filhos da mesma qualidade que os pais... Este tipo de venda puxa a columbofilia para cima e ajuda-nos a termos argumentação perante certas administrações e municipalidades. Um pombo vale o preço que o comprador estiver de acordo para investir. Este comprador, em vez de comprar um quadro, uma obra de arte, investiu num pombo correio. O preço atingido, é devido ao fato de o pombo em questão ter ganho bastantes corridas e de ter origem em pais que, eles mesmo, já tinham feito bons resultados. Podemos comparar os pombos correios com o que se passa com os cavalos, os "pedigrees". Cruzando um bom macho com uma boa fêmea, o competidor chinês vai conseguir ter, teoricamente, bons filhos, contudo os acasalamentos não são uma ciência exata, há sempre um risco.

Quais os conselhos que pode dar a quem desejar lançar-se na columbofilia?

Em primeiro lugar há necessidade de gostar de animais e em segundo ter gosto pela competição. É uma paixão formidável cujo essencial se passa em casa. Este passatempo não é muito dispendioso e pode ser modulado em função do número de pombos com que se quiser competir e quais os objetivos. Para começar, o futuro criador pode dirigir-se a uma associação local que lhe pode fornecer num primeiro tempo os pombos. Para principiar, não é preciso ter grande equipamento, basta ter um pequeno abrigo de jardim.

• PUB

Inox
Ferro
Alumínio soldado
Alumínio caixilharia
Estruturas metálicas

SERRALHARIA VIEIRENSE

www.serralhariavieirense.pt
José Vieira Gonçalves, Lda
Travessa Entre-Devesas Nº 140
Tel/Fax: 253 648 986 - geral@serralhariavieirense.pt

Associação portuguesa de Lyon 6º está sem nenhuma atividade desde março

Por Jorge Campos

A Associação portuguesa de Lyon 6º está sem nenhuma atividade devido à pandemia de Covid-19 desde março, respeitando as regras sanitárias e os critérios de confinamento.

Fundada em 1978, esta é a mais antiga associação portuguesa da região de Lyon. Há dois anos que completou 40 anos de existência! Conta hoje com cerca de 60 famílias inscritas e tem como principal atividade a salvaguarda das tradições e dos valores do folclore minhoto. São cerca de 40 elementos que fazem viver esta atividade.

“As nossas principais atividades durante o ano têm sempre como objetivo reunirmos os nossos sócios e amigos em eventos recreativos e de convívio” explica ao LusoJornal Belmiro da Cunha, Presidente da coletividade. “Durante o ano costumávamos reunir todos os sábados para os ensaios e também para momentos de convívio com cantares ao desafio e outras brincadeiras”.

O grupo chama-se Rancho folclórico Estrelas Douradas de Lyon 6º.

“Já tivemos alguns casos de Covid-19 no seio dos nossos membros, mas hoje encontram-se bem. Agora estamos completamente fechados, mas mantemos contatos pelo telefone desde fins de fevereiro”.

Belmiro da Cunha explica que a associação não tem dificuldades financeiras. “Temos ajuda da Mairie de Lyon 6. Temos os locais e as despesas de funcionamento, ou seja, água, luz e gás totalmente gratuitos” diz ao LusoJornal.

Além do Festival de folclore previsto para junho, a associação costuma organizar várias atividades durante o ano, como jantares dos sócios, a Noite de S. Valentim e o Magusto de S. Martinho. “No verão fazemos sempre uma viagem de turismo cultural até ao sul da França” concluiu Belmiro da Cunha.

O grupo de folclore continua a trabalhar e a preparar-se para a próxima época de verão, para participar nos festivais de folclore que se realizam na região. “Cerca de quinze grupos rivalizam dos melhores trajes e as melhores cantigas e músicas. São várias as regiões de Portugal que aqui estão representadas, mas o Minho é a principal, pois são dessa região que são oriundos o maior número de pessoas residentes no grande Lyon.

Associação portuguesa de Lyon 6º
100 rue Boileau
Lyon 6º

Primeira ação desta fundação na região de Lyon

Fundação Nova Era ajudou famílias carenciadas em Lyon



Este fim de semana, foram entregues, na região de Lyon, os primeiros dois “carrinhos de compras” a famílias carenciadas numa iniciativa da Fundação Nova Era João Pina, em parceria com a Admi'Part Services.

“Hoje foi um dia inesquecível para estas duas famílias” argumentou Patrícia Correia, embaixadora da Fundação Nova Era na região. “Hoje vimos novamente sorrisos nos rostos e uma grande alegria interior, incutindo-lhes uma nova força para viver”. As famílias foram identificadas “por pessoas no

terreno e em proximidade” que “vivem uma pobreza envergonhada”, e em menos de 24 horas foi resolvida a situação graças à cumplicidade de Marie Isabelle Dias, da Admi'Part Services.

João Pina, Presidente da Fundação Nova Era, não fica indiferente a esta dura realidade. Pretende reforçar a ajuda através da distribuição de bens alimentares a estes Portugueses em dificuldades. O seu slogan, mais que nunca faz todo o sentido, “Solidariedade em Movimento” e este é o objetivo primordial desta Fundação: que a

solidariedade não tenha fronteiras, que esteja em movimento para ajudar quem mais precisa - o objetivo principal é fazer da solidariedade um fator de cooperação entre a França e Portugal, assim como colaborar com a Diáspora Portuguesa em França.

A Fundação pretende igualmente “promover, apoiar e desenvolver projetos de solidariedade para com as pessoas mais desfavorecidas e vulneráveis, idosos, crianças institucionalizadas e desempregados”.

A embaixadora da Fundação para a re-

gião de Lyon, Patrícia Correia, e também responsável pelo programa português de rádio Raízes, explicou que “quisemos dar o exemplo para que outras empresas possam fazer o mesmo. Estão todas muito direcionadas para a oferta de equipamentos de proteção, mas há famílias a passar muito mal e a necessitarem de bens para comer” disse ao LusoJornal. “Neste momento precisamos de empresas que tenham também, no fundo, ações sociais, pois podendo, deve-se ajudar quem mais precisa”.

● PUB



GROUPE PINA JEAN

PARTENAIRE ACTIF ET COMPÉTITIF



Bâtiment
Décoration / Électricité
Plomberie



Hygiène & Propreté
Pour particuliers et industriels



Environnement
Location de bennes
Vente de terre

Au service des particuliers & des industriels depuis 1993

www.groupepinajean.com
MONTESSON - 01 39 76 75 52

Après avoir été Vice-Champion en 2019

Victor Martins, Champion de Formule Renault Eurocup 2020, soutenu par la Banque BCP

Le 14 novembre dernier, le jeune pilote F4 Victor Martins clôture la saison en remportant la 50ème édition de la Formule Renault Eurocup. Sacré vice-Champion en 2019, il décroche le premier prix cette année en étant l'auteur d'une saison remarquable.

En effet, grâce à ses fructueuses victoires, le jeune sportif est devenu, samedi dernier, Champion 2020.

«La Banque BCP est fière de sponsoriser ce jeune prodige du sport automobile» dit une note de presse de la Banque BCP qui est un des sponsors du pilote qui a conclu la saison avec 44 points d'avance après avoir établi deux nouveaux records de la Formule Renault Eurocup: dix pôles positions en une saison et neuf podiums consécutifs. «Sur le plan personnel, je suis très content de mon développement. J'ai encore appris énormément avec des situations auxquelles je n'avais jamais été confronté dans ma carrière. J'avais toujours commis de petites erreurs à des moments cruciaux m'empêchant de concrétiser jusqu'à présent en monoplace. Ce sacre représente donc un grand pas et j'espère que cette expérience me bénéficiera dans les années fu-



tures. Je sais que nous pouvons aller très loin avec les personnes qui m'entourent, donc je suis très

confiant pour l'avenir!» a-t-il commenté auprès du journal l'Equipe. Cela fait plus de trois ans que la

Banque BCP suit Victor Martins. «Repéré à ses débuts, lorsqu'il concourait pour le Championnat du

Monde de Karting 'OK Junior' en 2016, la Banque BCP n'hésite pas à signer avec lui, en février 2018 un contrat de sponsoring, associant son image à sa gamme d'assurance» dit la note de presse de la banque. «Victor est pour nous une source d'inspiration. Il a des valeurs qui nous tiennent à cœur et des qualités remarquables: le goût de l'effort, une grande force de caractère et une énergie incroyable. C'est tout naturellement que nous avons souhaité accompagner Victor dans sa carrière et l'associer à notre offre d'assurance automobile de chez Natixis Assurances» commente Claude Burrini, Directeur du Développement de la Banque BCP.

Ces succès ont une conséquence majeure pour ce jeune pilote: avec les points de l'ensemble de ses titres cumulés lors du Championnat «OK Junior» en 2016, de la F4 France en 2017, de la Formule Renault l'an dernier, ainsi que son titre remporté cette année, il compte désormais 44 points de Super Licence à son actif et est donc éligible au précieux sésame - pour pouvoir rouler en Grand Prix en F1 - à condition de parcourir 300 kilomètres au volant d'une F1.

● PUB



Apoios a ações e projetos do movimento associativo 2021

Candidaturas abertas

Decorre entre 01 de outubro de 31 de dezembro o período de apresentação de candidaturas a apoios do Ministério dos Negócios Estrangeiros a ações e projetos do movimento associativo das comunidades portuguesas no estrangeiro, a realizar no ano de 2021.

Para obter o formulário de candidatura, informação detalhada sobre a formalização do processo e exemplos de candidaturas, siga este código QR:



Pode também solicitar informação para cgparis@mne.pt

National: Créteil/Lusitanos desceu para o 5º lugar



Por Marco Martins

A equipa do Créteil/Lusitanos ocupa atualmente o quinto lugar no Campeonato National, terceiro escalão do futebol francês. Os 'Cristoliens' têm 18 pontos, a um do segundo lugar na prova, ocupado pelo Red Star e pelo Cholet, e a 7 pontos do líder o SC Bastia.

Após 13 jornadas realizadas, e 13 jogos disputados, a equipa da região parisiense, comandada pelo Treinador português Carlos Secretário, continua nos primeiros lugares do Campeonato National.

De notar no entanto que este Campeonato tem vários jogos em atraso e os 'Cristoliens' são, com o Laval e o Bourg-en-Bresse, as únicas equipas a terem todos os jogos realizados, o que significa que poderá haver ainda muitas mudanças na classificação. O certo neste momento é que o Créteil/Lusitanos tem 18 pontos graças a 4 triunfos, 6 empates e 3 derrotas.

No derradeiro encontro a equipa da cidade do Val-de-Marne empatou sem golos na deslocação ao terreno do Bourg-en-Bresse. O Créteil/Lusitanos venceu até agora quatro encontros: 1-0 frente ao Orléans, 2-1 frente ao Stade Briochin, 1-0 frente ao Cholet e 2-0 frente ao Bastia SC. O próximo jogo da equipa comandada por Carlos Secretário terá lugar no Estádio Dominique Duvau-chelle frente ao FC Villefranche, a 27 de novembro.

Recorde-se que os dois primeiros sobem à segunda divisão enquanto o terceiro classificado disputa um 'play-off' de acesso à Ligue 2 frente ao clube que se terá classificado no 18º lugar no segundo escalão.

Daniel Martins 'forçado' a quitter le Créteil/Lusitanos

Le défenseur portugais Daniel Martins a dû quitter Créteil/Lusitanos, lui qui était arrivé au club durant l'été 2020.

«Arrivé au mercato estival en provenance du SC Covilhã, Daniel Martins n'est plus joueur de l'US Créteil/Lusitanos» dit le communiqué de l'US Créteil/Lusitanos. «À la suite d'un incident survenu lors du match de Coupe de France face à la JS Suresnes, Daniel Martins faisait l'objet d'une mise à pied depuis le 18 octobre 2020 pour 'faute grave'. Après avoir convoqué le joueur en Conseil de discipline, l'USCL a donc mis un terme, avec effet immédiat, au contrat qui le liait au club».

Futsal / D1

Sporting Club de Paris: une victoire aux forceps contre la lanterne rouge



Par RDAN

Hasard du calendrier, le Sporting Club de Paris aura affronté les extrêmes en moins d'une semaine: après avoir reçu, mercredi dernier, Accs, le leader de la D1 (défaite 1-8), les Parisiens se sont rendus dans le Rhône pour jouer contre le FC Chavanoz promu en D1 et lanterne rouge du Championnat. Comment allaient se comporter les verts et blancs après leur lourde défaite et devant des joueurs en quête d'un premier succès. Enfin, les Parisiens retrouvaient le gymnase du lycée Rosa Parks de Neuville-sur-Saône théâtre de leur dernière défaite en Coupe Nationale, le 14 avril 2018 (défaite 4-3 contre Futsal Mont Dore en quarts-de-finale).

Est-ce le long déplacement en voiture (4h30 de route), est-ce le froid polaire régnant dans le gymnase ou les séquelles physiques et morales du match du mercredi précédent, ou alors un peu de tout à la fois, mais les Parisiens n'ont pas réalisé leur meilleur match de la saison.

Devant une équipe à la recherche de sa première victoire, les Verts et blancs ont dominé globalement la rencontre, peinant toujours dans la concrétisation des actions et surtout fébriles sur le plan défensif offrant des opportunités à l'adversaire.

Dès le début du match, le Sporting Club de Paris monopolise le ballon,

joue bien latéralement, mais manque de percussion. Il y a bien quelques occasions pour Saadaoui, Caio et Peterson, mais celles-ci n'inquiètent pas vraiment le gardien de Chavanoz, Haouli. Les Rhodaniens ne procèdent que par contre-attaque et au bout de 14 minutes, sur un corner évitable, Ahouaoui réussit à tromper Teffaf (1-0).

Les Parisiens repartent à l'assaut du but adverse mais de façon plutôt désordonnée. Et, menant au score, le FC Chavanoz prend confiance rendant le jeu plus équilibré. N'y arrivant pas collectivement, les joueurs de la capitale doivent s'en remettre à des exploits individuels. A la 28ème minute, le Sporting Club de Paris a bien cru égaliser, mais le penalty obtenu par Caio n'est pas transformé par le Capitaine Teixeira. C'est donc menés au score que les Parisiens regagnent le vestiaire.

La mi-temps a fait du bien aux Parisiens. A la reprise, les visiteurs montrent plus d'engagement et plus de verticalité. Caio déborde sur la gauche, son tir est repoussé par le gardien sur Peterson dont la reprise de la tête frôle le but. Sur l'action suivante, un coup franc de Teixeira est repris victorieusement par Peterson au second poteau (1-1, 21 min).

Cette égalisation oblige Chavanoz à attaquer un peu plus. Un coup franc d'Ahouaoui est détourné par Teffaf sur sa barre transversale (22 min). Les

attaques rapides des jaunes et noirs sont intéressantes mais pêchent également dans la finition. Le Sporting Club de Paris reprend sa domination et les occasions sont plus nombreuses qu'en première mi-temps: Soumaré (23 min), Barboza (24 min) et Peterson (26 min) ont bien essayé mais il y a toujours un pied adverse pour détourner le ballon. Enfin, à la 27ème minute, les Parisiens sont récompensés de cet ascendant par un nouveau but de Peterson qui marque d'un tir plein axe (1-2). Tour à tour, les deux équipes lancent des attaques qui sont, soient annihilées par les défenses, soient mal terminées, de sorte qu'aucune occasion n'est à noter jusqu'à la 37ème minute.

C'est Aigoun qui va réveiller le maigre public présent (huis clos oblige) lorsqu'il reprend un bon centre de Barboza, mais son tir est repoussé (difficilement) par le gardien. Dans la minute suivante, c'est le staff des Verts et blancs qui croit à la délivrance quand Barboza loge le ballon dans le coin gauche du but rhodanien (1-3). Il reste 2 minutes à jouer et là, les Parisiens deviennent fébriles et paniquent un peu devant les attaques de Chavanoz passé en power-play. La maladresse des adversaires et les sauvetages de Teffaf maintiennent l'avance parisienne. Les joueurs du Sporting Club de Paris, à force de tergiverser, manquent même une opportunité de contre alors que le gar-

dien titulaire n'est plus dans son but. Le FC Chavanoz aura 2 belles occasions dans la dernière minute et profitera d'une mauvaise relance parisienne pour réduire le score par Betterki à 14 secondes de la fin (2-3). On a cru entendre un grand "ouf" de soulagement côté parisien au coup de sifflet final. Difficile donc, mais importante victoire à l'extérieur pour des joueurs qui semblent un peu en manque de confiance.

Comme le dira l'entraîneur parisien Rodolphe Lopes après la rencontre, dans ce contexte et devant un adversaire qui voulait enfin remporter un match, l'important était de prendre les 3 points de la victoire même s'il regrettait la manière.

Avec ce succès, le Sporting Club de Paris remonte à la 4ème place (15 points pour 8 matchs joués) à 2 points (17 points - 9 matchs joués) de son prochain adversaire, Hérouville, l'autre promu.

Il faudra vraiment hausser le niveau samedi prochain à Carpentier pour espérer l'emporter, car les Normands restent sur 3 victoires consécutives et ont l'habitude de marquer beaucoup de buts.

FC Chavanoz 2-3 Sporting Club de Paris

Buteurs: Sporting Club Paris: Peterson x2 et Barboza. FC Chavanoz: Ahaouaoui et Betterki.

Futsal: Accs Futsal tenta alcançar apuramento na Liga dos Campeões

Por Marco Martins

O Accs Futsal, clube francês da primeira divisão de futsal, vai defrontar nesta quarta-feira, dia 25 de novembro, o Estrela Vermelha de Belgrado, equipa sérvia, no Teddy Riner Arena em Asnières-sur-Seine, num jogo a contar para a pré-eliminatória da Liga dos Campeões da modalidade.

A peça importante da equipa francesa será o atleta português Ricardinho. Ricardinho, jogador luso de 35 anos, tem um currículo invejável com três Liga dos Campeões euro-

peus, cinco Campeonatos portugueses, seis Ligas espanholas, dois Campeonatos japoneses, isto além de outros títulos nacionais pelos clubes onde passou.

Esta fase, e devido à pandemia de Covid-19, vai decorrer em apenas um único jogo. Um triunfo do Accs permitiria à equipa francesa seguir em frente na prova.

De notar que dois clubes portugueses já estão apurados para os 16-avos-de-final da prova: Sporting CP e SL Benfica.

Accs, invencível no Campeonato

O Accs lidera o Campeonato versão 2020/2021 com 24 pontos, tendo vencido todos os seus encontros.

Os oito triunfos da equipa da região parisiense foram esmagadores: 0-6 frente ao Nantes, 9-1 perante o Paris Acasa, 14-2 frente ao Chavanoz, 8-1 perante o Béthune, 9-1 frente ao Hérouville, 10-3 frente ao Toulouse Métro FC, 1-8 na deslocação ao terreno do Sporting Club Paris, e 0-7 na deslocação ao terreno do UJS Toulouse.

O Accs tem 24 pontos, e conta com um jogo em atraso frente ao Mouvaux Lille, mas sobretudo tem uma diferença de golos de +62, com 71 tentos apontados e apenas 9 sofridos.

Na próxima jornada para o Campeonato da primeira divisão de futsal, o Accs acolhe o Garges Djibson pelas 14h00.

Recorde-se que as autoridades francesas autorizaram várias modalidades profissionais ou semi-profissionais a continuar a prática do desporto, como o futsal, o futebol feminino ou ainda o campeonato National de futebol, isto apesar do confinamento.

Andebol

FC Porto procura vingança em Paris

Por Marco Martins

A equipa de andebol do FC Porto desloca-se ao terreno do Paris Saint-Germain nesta quinta-feira, dia 26 de novembro, no Pavilhão Pierre de Coubertin, num jogo a contar para a oitava jornada da fase de grupos da Liga dos Campeões da modalidade. O clube português vai tentar vingar-se da derrota sofrida em casa perante os franceses. Um triunfo luso que os jogadores portugueses a atuarem em França não descartam em entrevistas ao LusoJornal. Gilberto Duarte, atleta do Montpellier e que já representou o FC Porto, admitiu que a equipa da cidade invicta podia ter vencido o encontro em Portugal, o que significa que em Paris, tudo será possível: "O Porto podia ter ganho o jogo em casa e o Porto já provou que pode ganhar a qualquer equipa da Europa. Eles vêm aqui de certeza para ganhar o jogo", frisou o atleta de 30 anos.

Alexis Borges, andebolista do Montpellier e que também já representou o FC Porto, está confiante num triunfo do clube luso: "Eu acho que neste momento o Porto é uma equipa que já tem muita experiência na Liga dos Campeões. E acho que neste momento o Porto pode ganhar a qualquer equipa. No ano passado o Porto venceu na Liga dos Campeões o Montpellier, em França, e esses jogos foram renhidos. Acho que tudo é possível frente ao Paris Saint-Germain. Eu vi um pouco a primeira parte do jogo em Portugal, fizeram uma boa primeira parte, não vi a segunda, mas soube depois que perderam frente aos Parisienses. De certeza que houve erros que se eles os corrigirem, podem ganhar facil-



mente", assegurou o internacional luso de 29 anos.

Pedro Portela, internacional português do Tremblay e que já representou o Sporting Clube de Portugal, acredita que os Portistas vêm a Paris para arrecadar uma vitória: "O Porto estava a ganhar no intervalo no jogo em Portugal por 4, e perdeu na segunda parte. Por isso vencer é possível. Se o Paris não estiver atento, o Porto pode vir aqui para ganhar o jogo. A equipa portista tem muita qualidade, o Paris também, e vai ser um jogo interessante. Acredito perfeitamente que o Porto possa vir ganhar a Paris", afirmou o atleta de 30 anos.

FC Porto foi derrotado no Dragão Arena

O FC Porto perdeu em casa com o Paris Saint-Germain, por 34-31, em jogo do Grupo A da Liga dos Campeões de andebol, mas mantém-se em zona de apuramento para a fase seguinte.

Os 'Dragões' até chegaram ao intervalo a vencer por 16-12, mas permitiram a reviravolta aos Parisienses, que somaram o segundo triunfo na prova.

"Não foi o nosso dia. Cometemos muitos erros, sobretudo na segunda parte, e estou desapontado por isso, mas temos de perceber que jogámos contra uma equipa fantástica. Qualquer pequeno erro na defesa dá golo frente a jogadores desta qualidade, mas espero que possamos aprender com a derrota, sobretudo com a segunda parte que fizemos. Sabemos que podemos vencer qualquer equipa, mas também podemos perder contra qualquer equipa se não jogarmos bem

o suficiente", afirmou Magnus Andersson, Treinador do FC Porto, após a partida.

O guarda-redes português do FC Porto, Alfredo Quintana, também estava desapontado com a derrota: "Ficámos com um sabor agriçoce, porque fizemos uma primeira parte excelente. A segunda parte não foi assim tão boa, mas temos que ter em conta que estávamos perante uma das melhores equipas do mundo a nível técnico e tático com jogadores de grande qualidade em todas as posições. Só temos que aprender e continuar a trabalhar ao máximo", admitiu o internacional luso.

Com este resultado, o FC Porto segue no quarto lugar, com seis pontos em sete jogos, enquanto o Paris Saint-Germain é quinto, com quatro em apenas cinco encontros.

Voleibol: Tourcoing de Lourenço Martins sofreu primeira derrota



Por Marco Martins

A equipa do Tourcoing foi derrotada pela primeira vez no Campeonato masculino de voleibol da primeira divisão francesa, a Ligue A. O Tourcoing Lille Métropole, onde atua o português Lourenço Martins, venceu os cinco primeiros jogos que realizou, mas acabou por sofrer a primeira derrota no pas-

sado fim-de-semana por 3-0 na deslocação ao terreno do Sète num jogo a contar para a nona jornada, isto devido aos jogos adiados.

A equipa do Norte da França perdeu por 25-20, 25-19 e 25-21 os três sets.

De notar que Lourenço Martins apontou 4 pontos nesta derrota do Tourcoing Lille Métropole. Após

seis jogos, o atleta português marcou 19 pontos, ele que chegou durante o verão de 2020 proveniente do Sporting Clube de Portugal.

O 'TLM', como é conhecido, leva 5 triunfos e uma derrota em 6 jogos: 3-0 frente ao Cambrai, 3-2 perante o Paris, 3-1 frente ao Nantes Rezé, 3-1 perante o Ajaccio, e 3-0 frente ao Cannes, sendo que a única derrota foi na deslocação ao terreno

do Sète por 3-0.

O Tourcoing Lille Métropole ocupa agora o quarto lugar com 14 pontos, a um ponto do Tours e do Montpellier, que tem mais um jogo realizado, e a dois pontos do líder, o Cannes, com mais dois jogos realizados.

Na próxima jornada, a 28 de novembro, o Tourcoing recebe o Chaumont, oitavo classificado com 11 pontos.

● PUB

Dona Isabel
Vidente Portuguesa

Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor, etc.

EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM. FAÇO REZAS NA SUA PRESENÇA CONTRA A MAGIA NEGRA E PROBLEMAS PESSOAIS.

Paris 8ème, rue de Rome (Gare de St Lazare)
Viry-Chatillon (91), à mon domicile
01.69.05.35.27 ou 06.65.44.29.07

36 anos de experiência
DONS HEREDITARIOS

BOA NOTÍCIA

A raposa e o príncipe

O próximo domingo, dia 29, marca o início de um novo ano para a Igreja: é o primeiro domingo de Advento (do latim Adventus, que significa "chegada"), o tempo litúrgico que antecede o Natal. Mais uma vez o Evangelho convida-nos a vigiar: «**Vigiai, porque não sabeis quando virá!**». Porém, de tanto se insistir na vigilância, talvez alguns leitores comecem a perguntar-se: «Mas afinal, quem é que vai chegar? É um amigo ou um inimigo?» Não devemos ter medo, pois o convite a vigiarmos não é uma frase isolada, mas está inserida num Evangelho que propõe uma imagem bem clara de Deus. Quem regressa não é um senhor terrível e tirano, mas sim o Pai de Misericórdia e Amor...

Nunca vos aconteceu ir espreitar à janela, de dez em dez minutos, mesmo sabendo que ainda faltam duas horas para que o vosso amor chegue? Só quem já amou pode entender a espera e a vigilância de que nos fala o Evangelho. É o aguardar apaixonado que tão habilmente foi descrito pela raposa ao príncipezinho, numa das mais belas páginas do famoso livro de Saint-Exupéry.

«(...) Se tu vens, por exemplo, às quatro da tarde, desde as três eu começarei a ser feliz. Quanto mais a hora for chegando, mais eu me sentirei feliz. Às quatro horas, então, estarei inquieta e agitada: descobrirei o preço da felicidade! Mas se tu vens a qualquer momento, nunca saberei a hora de preparar o coração (...)»

Eis o tempo de Advento! Eis a preparação para o Natal: esperamos com emoção o Senhor que nos cativou, que conquistou o nosso coração e durante quatro semanas preparamos com alegria a nossa casa e o nosso coração para O acolhermos bem.

P. Carlos Caetano

padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Sanctuaire de Notre-Dame de Fátima-Marie-Médiatrice

48 bis boulevard Sérurier
75019 Paris
Sábado às 19h00
e domingo às 11h00

NÖEL N'EST PAS POUR LES ENFANTS!
 PARCE QU'ILS NE PEUVENT PAS
 BOIRE DE LA BEIRÃO.

